



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

O LEGADO SOCIAL DOS MEGAEVENTOS: O LEGADO SOCIOEDUCATIVO

Misael Aguiar da Cunha

Discente da Universidade Federal de Pelotas – ESEF/UFPel.

misaeldacunha@gmail.com

Resumo: *O megaevento, sem adjetivação, consiste num evento de grandes proporções, cujo planejamento é um processo que parte de uma concepção, passando por sua realização, podendo em alguns casos vir a torna-se referência para a realização de outros eventos, como é o caso de Barcelona. Aproveita-se o momento e ligam-se megaeventos ao esporte, tão difundido no meio brasileiro nesses últimos tempos e, logo, preocupa-se em quais benefícios trarão às cidades brasileiras e ao Brasil, uma vez que o país carece de estruturas básicas. Do ponto de vista social, de acordo com Ernest e Young (2011, p. 52), o legado pode se manifestar de diversas formas. Entre estas, aquelas relacionadas à educação, tema do presente artigo.*

Palavras-chave: Legado social; megaeventos; legado socioeducacional.

Abstract: *The mega event, no adjective, is a major event, which is a planning process that part of a conception, through its realization, and in some cases eventually becomes a reference for the conduct of other events, such as Barcelona the case. Seizes the moment and connect to the sport mega events, so widespread in the Brazilian environment in recent times and, therefore, is concerned with what benefits will bring the Brazilian cities and Brazil since the country lacks basic infrastructure. From the point of view, according to Ernest and Young (2011, p. 52), the legacy may manifest itself in various ways. Among these, those related to education, subject of this article.*

Keywords: Legacy social mega-events, social and educational legacy.

Resumen: *El mega evento, ningún adjetivo, es un acontecimiento importante, que es un proceso de planificación que parte de una concepción, a través de su realización, y en algunos casos a la larga se convierte en una referencia para la realización de otros eventos, tales como barcelona, el caso. Aprovecha el momento y conectar con el deporte de los mega-eventos, tan extendida en el medio ambiente de Brasil en los últimos tiempos y, por lo tanto, se relaciona con los beneficios que traerá a las ciudades brasileñas y Brasil desde que el país carece de infraestructura básica. Desde el punto de vista, según Ernest y Young (2011, p. 52), la herencia puede manifestarse de diversas maneras. Entre ellos, los relacionados con la educación, objeto de la presente artículo.*



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Palabras clave: herencia legado social mega-eventos, sociales y educativas.

INTRODUÇÃO

Por legado socioeducacional compreende-se por aqueles relacionados ao setor da educação, em especial, à educação escolar. Nosso objetivo com este estudo é demonstrar o impacto e verificar aspectos positivos e negativos dos megaeventos no setor educacional.

Tendo em vista o legado socioeducacional que se espera que os megaeventos proporcionem, questionam-se quais os investimentos feitos a partir dos próximos megaeventos esportivos no Brasil trarão benefícios e melhorias ao sistema esportivo escolar e, ainda, que estrutura construída para os megaeventos esportivos aqui do Brasil serão usufruídos por alunos das redes escolares.

A educação faz parte da missão do Movimento Olímpico desde o tempo de seus fundadores, tendo ocupado lugar central nas preocupações de Pierre de Coubertin, seu principal ideólogo e formulador. O vínculo da educação com o esporte no Brasil é legalmente estabelecido pelo reconhecimento entre as manifestações do esporte, o esporte educacional. Assim, este trabalho pretende dar uma contribuição ao debate sobre as relações que se estabelecem entre a realização desse tipo de evento com o setor educacional.

Trata-se de um artigo de revisão bibliográfica desenvolvida a partir de livros e periódicos científicos que abordam o tema sobre os impactos sócio-educacionais da realização de megaeventos, em especial, os esportivos.

DISCUSSÃO

O governo brasileiro tem adotado uma forte política relacionada à realização de megaeventos esportivos. É histórica a candidatura de cidades como o Rio de Janeiro e São Paulo para a realização da Olimpíada. Entretanto, é a partir de 2007, com a realização dos Jogos Pan-Americanos e Parapan-Americanos que tal política ganha maior visibilidade. Tal idéia consolidou-se quando houve o anúncio de futuros megaeventos esportivos no país.

Atualmente discute-se e apontam-se os diversos impactos proporcionados pela da realização de megaeventos esportivos que podem ser divididos em físico (equipamentos), social (educacionais, entre outros) e institucional (aprendizado sobre a gestão de megaeventos) (ERNEST e YOUNG, 2011, p. 51). Entretanto, no âmbito dos impactos sociais, aqueles relacionados à educação, considerados por muitos os mais importantes, são ainda pouco explorados tanto pelo setor da mídia quando pelo setor acadêmico. O que a realização desses eventos contribuirá para a formação de novos atletas? Crianças de classes sociais menos abastadas terão mais acesso às práticas esportivas? Como serão utilizadas as estruturas esportivas construídas com recursos públicos? Serão realizados projetos de inclusão esportiva nesses locais? Estas e outras questões relacionadas à educação deveriam ser respondidas com mais clareza pelos organizadores destes eventos.



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

Observe-se que a preocupação da formação de uma nação olímpica – forma como alguns governantes se referem ao Brasil devido à realização desses eventos –, deveria iniciar antes da realização dos mesmos. DaCosta et. al. (2008, p. 380) apud Gonçalves (1999) diz que “a formação de um praticante esportivo não pode pular etapas com a intenção de “formar campeões”. Para ele o praticante esportivo deverá passar por um processo de desenvolvimento progressivo de todas as suas estruturas, funções e aptidões. Neste processo ocorre num primeiro momento a influência de pais e professores, e num segundo momento a influência de treinadores, companheiros e dirigentes. Logo, podemos analisar que a importância do professor está ao lado da influência dos pais, fundamentando o esporte na vida do aluno.”

De acordo com a Pesquisa de Informações Básicas Municipais, das escolas públicas somente 12% das municipais e 52% das estaduais possuíam instalações esportivas e de acordo com a Pesquisa Nacional de Saúde Escolar – PENSE 2008, a prática de atividades esportivas em quantidade de tempo minimamente adequado se dá somente em 43,3% do total de alunos matriculados em escolas públicas no Brasil. Ainda, de acordo com a Pesquisa VIGITEL 2008 promovida pelo Ministério da Saúde, somente 17% dos brasileiros com mais de 18 anos praticam atividades físicas/esportivas de acordo com os parâmetros da Organização Mundial da Saúde. Esses dados mostram, através de números, que o investimento em educação, esporte e lazer são quase inexistentes comparados aos investimentos feitos em outros ramos.

Não se contesta o valor arcado com outras despesas, mas sim a disparidade entre os investimentos feitos em outras áreas, tendo em vista a importância que a escola e a promoção da saúde têm para a população. Infelizmente setores da mídia não focam a educação (e o esporte e lazer) como prioridade na difusão de informações, fato que poderia promover um maior debate sobre o assunto. Duarte (2011) ressalta que “a mídia de massa em torno destes eventos (megaeventos esportivos) tem um discurso consistente em prol dos mesmos e embasa o ideal do qual lhe é conveniente sobre infra-estrutura, mostra-se ainda segura em relação ao país ter uma maior educação esportiva, provocando uma procura dos jovens pelo esporte e mais empenho nas aulas de Educação Física”. Conseqüentemente certifica-se que não há um acompanhamento especializado para certas exigências que os megaeventos esportivos trazem ao cotidiano do aluno e do professor.

Contudo, uma possível solução ao legado socioeducacional dos megaeventos esportivos é a formulação de jogos escolares, abrangendo todas as idades, baseados nas regras olímpicas, tendo em vista a disseminação de vários esportes, principalmente os que não são praticados comumente, estimulando, assim, a prática dentro da escola de novos esportes, trazendo subsídios para a prática da mesma e gerando um maior interesse do aluno.

CONCLUSÃO

Pode-se concluir que os impactos de megaeventos esportivos no setor socioeducacional podem ocorrer sob aspectos positivos e negativos. Quanto aos aspectos positivos, pode ser relatada



VI Congresso SulBrasileiro de Ciências do Esporte

“Pensando a Educação Física Escolar e Não-Escolar: estratégias na constituição de saberes”

13 a 15 de Setembro de 2012 - FURG

a possibilidade de uma maior educação esportiva, consistindo no fato de que novos esportes serão apresentados ao aluno. Quanto aos aspectos negativos, observa-se a falta de garantia de uma política de ocupação dos equipamentos, uma indefinição sobre projetos esportivos inclusivos voltados à escola e a falta de estrutura básica escolar, fator este que pode impossibilitar a futura ocorrência de projetos sócio-educacionais dentro da escola.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

DaCOSTA, L. P. Jogos Olímpicos da Juventude: Um Novo Megaevento Esportivo de Sentido Educacional Focado em Valores. In: DaCOSTA, L. P. et al. (Ed.). **Legados de Megaeventos Esportivos**. Brasília: Ministério do Esporte, 2008. p. 19-20.

DUARTE, S. et al. **Indústria cultural: o profissional de Educação Física e o legado dos megaeventos esportivos**. Disponível em <<http://www.efdeportes.com/efd159/o-legado-dos-megaeventos-esportivos.htm>> Acesso em 07/12/2011.

ERNEST e YOUNG. **Brasil sustentável: impactos sócio-econômicos da Copa do Mundo de 2014**. Disponível em <http://www.sebrae.com.br/setor/textil-e-confecoes/o-setor/mercado/Brasil_Sustentavel_Copa_do_Mundo_2014.pdf> Acesso em 07/12/2011.